



Fórum Clima, subnacional, 2019

Governador em defesa do Clima

Apoio da Associação Brasileira de Entidades Estaduais de Meio Ambiente

ABEMA

O objetivo deste seminário é discutir o papel da ação climática, sob a ótica dos estados brasileiros e avaliar onde estamos, global e nacionalmente, em relação ao tema da adaptação e da mitigação das Mudanças Climáticas, no início de 2019. Quais são os riscos e oportunidades para o Brasil? Episódios graves, recentes como o catastrófico tornado que arrasou parte de Moçambique e enchentes repetidas, a mais recente no Rio de Janeiro ilustram esses riscos. Há também oportunidades nos projetos de descarbonização e de adaptação mas esses ainda demoram a ser percebidos.

Desde o Acordo de Paris, a situação política internacional piorou e, de acordo com novas estimativas científicas, a velocidade da mudança climática nos obriga a repensar estrategicamente. Temos que encontrar uma nova maneira de lidar com a dificuldade de movimentar os governos nacionais, mobilizar a opinião pública, enfrentar as atuais crises climáticas e acompanhar as NDCs de formas coerentes com um paradigma *net zero* em meados do século.

O Brasil tem desempenhado um papel importante desde a Rio 92, no Rio, mas agora enfrenta sérios desafios. O evento valorizará o protagonismo dos estados e das empresas brasileiras no cumprimento da Contribuição Nacionalmente Determinada do Brasil (NDC), com a apresentação, por governadores e secretários de estado e expoentes da ação empresarial, de experiências no âmbito regional de suas ações de mitigação e de adaptação.

Cabe ainda discutir recentes como estabelecer canais internacionais de financiamento mais diretos para os projetos de adaptação e mitigação em estados, com resultados sociais relevantes, a governança climática e o empreendedorismo na descarbonização, que o agravamento da crise climática está demandando. Ela não é apenas um problema ambiental, é um enorme risco econômico, social e de saúde pública mas, por outro lado, traz a oportunidade de inserir o Brasil de forma competitiva na transição para a descarbonização com vantagens que temos sobre quase todos outros países mas não sabemos ainda aproveitar.

O evento será também uma ocasião para novos governadores e/ou membros de suas equipes assumirem seu compromisso com o Acordo de Paris e a implementação do NDC em seus estados.

Programa

Quinta-feira, 25 de Abril 2019

8:30h - Credenciamento

9:00h – Abertura

Eduardo Gouveia Vieira (Presidente da Firjan)

Alfredo Sirkis (Fórum Brasileiro de Mudança do Clima)

Marcos Penido (ABEMA)

Suzana Kahn (Painel Brasileiro de Mudança do Clima)

Governadores. A confirmar/participação presencial, remota ou vídeo: **Renato Casagrande** (Espírito Santo), **Paulo Câmara** (Pernambuco), **Helder Barbalho** (Pará), e **Eduardo Leite** (Rio Grande do Sul), **João Dória** (São Paulo) e **Romeu Zema** (Minas Gerais)

Rui Ludovino (Representante da União Europeia)

9:40h – Keynote Speakers e introdução

Fabio Feldmann (ex Secretário Executivo do Fórum Brasileiro de Mudança do Clima)

9.55h – O que esperar agora?

Vivemos um retrocesso político internacional em diversos países chave em relação a questão climática. A situação política internacional piorou em relação a época do Acordo, nem suas – insuficientes – NDCs estão garantidas. Por outro lado, coloca-se a discussão de um primeiro ciclo de revisão das NDC. Como lidar com essa situação globalmente?

Debatedores: **Izabella Teixeira** (IRP-UNEP/ONU), **Marcelo Furtado** (ALANA Foundation), **Alice Amorim** (iCS), **Ismael Nobre**. Mediador: **Alfredo Sirkis**.

10.55h – Coffee break

11.10 h – Os estados brasileiros no clima

Os estados brasileiros iniciam uma lenta saída da crise e devem ter mais protagonismo na questão climática. Intensifica-se seu papel na fiscalização e também em projetos econômicos descarbonizantes. Precisam de mais apoio e outro tipo de relação com a esfera federal. Ao mesmo tempo, querem apresentar experiências bem sucedidas no tema de mudança do clima.

Expositores: secretários e/ ou representantes estaduais: **José Sarney Filho**, Distrito Federal; **Luís Piva**, Amazonas, **Mauro de Almeida**, Pará; **Eline Mattos**, Rio de Janeiro, **Fabício Machado**, Espírito Santo, **José Bertotti**, Pernambuco, **Marcos Penido**, São Paulo, e **Artur Lemos**, Rio Grande do Sul. Mediador: **Virgílio Viana** (FAS), **Robério Aleixo Nobre**, Amapá. Mediação **Virgilio Viana** (FAZ)

13:30h – Almoço

14:30h – As empresas brasileiras e o clima: o protagonismo da iniciativa privada

Expositores: **Laura Albuquerque** (CEBDS), **Marina Mattar** (Abiquim), **Marcelo Cerqueira** (Braskem), **Caio Magri** (Ethos).

16:00h – Coffee break

16:10h – Novos formatos de articulação internacional entre os governos sub-nacionais e novos instrumentos de financiamento

Governos sub nacionais como o da Califórnia, por exemplo, que representa a sexta economia mundial, têm uma importância crescente na questão climática complementando e até compensando governos nacionais. A UNFCCC pertence às “partes” que são pela Convenção os governos nacionais.

No evento teríamos exposições e uma discussão para responder às seguintes perguntas: qual a forma de incorporar e articular internacionalmente governos sub-nacionais como províncias e regiões metropolitanas? Pode se imaginar formatos híbridos combinando instâncias nacionais e subnacionais?

Debatedores: **Ilan Cuperstein** (C40), **Gustavo Pinheiro** (iCS), **Rodrigo Perpétuo** (ICLEI), **Linda Murasawa** (Fractal) e **Rogério Studart** (Brookings Institution).

17:30h – Mesa de Encerramento

Convidados: **Carlos Rittl** (OC), **Emilio la Rovere** (COPPE/UFRRJ) e **Aspásia Camargo** (RJ).